



LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

IMPACTOS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	FASE I	FASE O
01 - Alteração do Valor das Propriedades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02 - Geração de Expectativas Desfavoráveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03 - Geração de Expectativas Favoráveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04 - Alteração da Qualidade de Vida	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
05 - Atração de Empreendimentos Informais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
06 - Aumento da Massa Salarial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
08 - Aumento no Índice das Doenças de Propagação Vetorial	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
09 - Aumento no Índice de DST e AIDS e outras Doenças	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
10 - Incremento da Arrecadação Tributária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 - Interferência em Comunidades Indígenas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
13 - Interrupção de Vias de Acesso	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benefetoras	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
16 - Perda de Cobertura Vegetal	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
17 - Fragmentação da Biocenose	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
18 - Atração da Fauna Sinantrópica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
19 - Alteração nos Habitats Naturais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
20 - Aumento da Caça	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
21 - Alugamento da Fauna	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
22 - Risco de Acidentes com a Fauna	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
24 - Indução de Processos Erosivos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
25 - Interferência com Atividades Minerárias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
28 - Aumento da Oferta de Energia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
29 - Aumento da Confiabilidade do Sistema Elétrico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30 - Degradação da Paisagem Cênica	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
31 - Perda de Indivíduos da Avifauna	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
32 - Risco de Acidente Elétrico	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
33 - Restrição à Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

NOTAS:
 FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO
 SIGNIFICAÇÃO: MP (MUITO FREQUENTE), P (FREQUENTE), M (MÉDIA)
 ABRANGÊNCIA: DELIMITADA NO DESENHO
 IMPACTO POSITIVO ↑ IMPACTO NEGATIVO ↓

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição de Faixa de Serviço	01,03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04,07,08,09,13,15,18,20,31
Programa de Gestão Ambiental	04,07,08,09,13,15,18,20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16,23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16,17
Programa de Segurança no Tráfego e Mobilidade Urbana	7,15
Programa de Monitoramento de Fauna	16,17
Programa de Conservação da Flora (Geomorfologia)	16,17
Programa de Monitoramento de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19,20,21,22,23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19,20,21,22,23,31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11,12,18,20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3,7,8,9,20
Programa de Comunicação Social	01,02,03,06,08,09,11,13,18,23,32,33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	04,07,11,13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3,04,07,12,13
Programa de Compensação Ambiental	16,17

PLANTA DE SITUAÇÃO

MAPA DE DETALHE

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

CONVENÇÕES

- ESTRADA SEMPIPERMANENTE
- ESTRADA SEMPIPERMANENTE TRÁFEGO PERMANENTE
- ESTRADA SEMPIPERMANENTE TRÁFEGO PERIÓDICO
- PREFEITO DE ESTRADA
- CAMINHO
- FERRONIA
- PONTE
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
- AREALURBANA
- SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
- CAMPO DE POUSO
- CURSO D'ÁGUA
- CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
- TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
- DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
- GRÉIA / ESCOLA / CEMITÉRIO
- Ocupação Humana

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DIS, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir de mapas rodoviários de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Ilustração 14 - Síntese do Meio Físico; Ilustração 16 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP; IPHAN; CPRM; ICMBio/CECIV; FUNAI;

ESCALA GRÁFICA

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Datum Horizontal: SAD-69
 Origem da quilonagem UTM: Equador e Meridiano 57°W, de Gr.° acessadas as constantes 10,000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL ESTAÇÃO
 Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital **BMP INFO** Data: Março/2010
Projeto Consórcio Ambiental Madeira Data: Março/2010
Aprovado Consórcio Ambiental Madeira Data: Abril/2010

CONSORCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC Ecology Brasil bio dinâmico JGP

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA
ILUSTRAÇÃO 21
ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Escala do Original: 1:250,000 Data: Abril/2010
 Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas: 04,07,11,13
 Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas: 3,04,07,12,13
 Programa de Compensação Ambiental: 16,17

km
 VA-Nº1

9 e 10/16